

Avaliação em longo prazo (até 10 anos) de pacientes submetidos à angioplastia coronária em um hospital de ensino

Marianna A Palmejani¹, Daniela L de Souza², Arnaldo P da Silva², André L Gomes², Moacir F de Godoy³

1. Acadêmica do curso de Medicina – FAMERP; 2- Residente de Clínica Médica – Hospital de Base/FAMERP; 3- Livre-Docente em Cardiologia do Depto. de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular da FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC – Famerp 2010/2011).

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem-se na principal causa de morbi-mortalidade no Brasil. Seu tratamento inclui revascularização miocárdica cirúrgica ou percutânea, controle dos fatores de risco e terapia medicamentosa. Nesse contexto, a intervenção coronária percutânea (ICP) tem recebido cada vez mais destaque por suas vantagens, como elevação do sucesso, controle de complicações e diminuição de eventos adversos maiores, como reinfarto e revascularização miocárdica cirúrgica de emergência. Entretanto, a ICP tem complicações imediatas e tardias, sendo a reestenose o grande desafio do procedimento. **Objetivo:** Avaliar as características epidemiológicas, clínicas e angiográficas, as taxas de sucesso e complicações em longo prazo em todos os pacientes submetidos à angioplastia coronária no Serviço de Hemodinâmica do Hospital de Base/Famerp no período de Janeiro/2000 a Dezembro/2009. **Métodos/Procedimentos:** Os dados e seguimento clínico dos pacientes terão delineamento prospectivo histórico por meio de revisão do prontuário médico. As informações serão armazenadas em planilha do Excel para posterior análise estatística. Serão utilizadas curvas atuariais Kaplan-Meier para sobrevivência livre de eventos (infarto, morte e reintervenção). **Resultados Esperados:** Características clínicas, angiográficas e relacionadas à ICP obtidas antes do implante do *stent* podem prever as taxas de complicação. Os resultados poderão contribuir para elucidar a efetividade do procedimento, avaliar suas consequências em longo prazo e enriquecer a literatura a respeito da experiência nesse tipo de intervenção, além de possibilitar a caracterização de pacientes com mais risco para desenvolvimento de complicações.